

Conselho Deliberativo do Pró-Saúde rasga propostas dos servidores

No dia 26/09, o Conselho Deliberativo do Pró-Saúde aprovou a mudança do regime de custeio do plano de saúde de modo que onerará ainda mais os servidores e beneficiará os magistrados. A maioria decidiu que, a partir de fevereiro de 2019 a cobrança deixará de ser feita por percentuais sobre a remuneração (1%, 2% ou 3%) e passará a seguir o critério de cobrança única e exclusiva por faixa etária.

Com essa aprovação descabida, magistrados vão pagar menos e servidores, mais do que pagam hoje. É justo obrigar um auxiliar, um técnico e um analista judiciário, que possuem salários aviltados, a pagar o mesmo valor de contribuição que os magistrados, cujos salários são infinitamente superiores?

Proposta tirada da cartola

O mais absurdo é que essa proposta não integrou os cenários do estudo atuarial apresentado e foi contratada à parte pela

Amagis-DF, de modo que os servidores sequer tiveram a oportunidade de conhecer e discutir com profundidade o seu contexto. A proposta contempla ainda a criação de teto de custeio que varia de R\$ 150,00 a R\$ 2.000,00, e também acaba com o auxílio funerário e proíbe a inclusão de pais no plano de saúde.

Mais uma vez, o Conselho Deliberativo do Pró-Saúde agiu com total falta de transparência e diálogo ao aprovar uma proposta desconhecida dos servidores, que são os maiores financiadores do programa de saúde do TJDF, ignorando as propostas já encaminhadas pelo Sindjus-DF e Assejus, aprovadas em Assembleia-Geral do dia 19 de setembro.

Conselho despreza intenso trabalho realizado pelas entidades

O Sindjus-DF e a Assejus, objetivando dar transparência à situação real do plano e ouvir os servidores, realizou um contínuo e intenso trabalho de mobilização e conscientização da categoria, visitando todos os locais de trabalho. Além da realização de uma audiência pública, as entidades realizaram 18 reuniões setoriais esclarecendo os servidores e coletando propostas, que foram aprovadas em uma assembleia-geral simultânea bastante participativa. Tal assembleia foi convocada de diversas formas, inclusive, por meio de anúncios no intervalo comercial do Bom Dia Brasil, da Rede Globo, e também durante a programação da CBN. O trabalho cumpriu seu objetivo. Como balanço, mais de mil pessoas foram ouvidas e a categoria se envolveu nesta campanha. Dezenas de sugestões e encaminhamentos foram registradas. Um total de 18 propostas foi aprovado pelo conjunto da categoria. E para quê? Para o Conselho jogar no lixo todo esse trabalho, todo esse esforço, toda essa participação efetiva e conjunta dos servidores.

**NÃO SE ESQUEÇA...
SE TE PERGUNTAREM,
VOCÊ NÃO VIU NADA...**



O PRÓ-SAÚDE É NOSSO!

Como votou o Conselho em relação à proposta da Amagis

A favor:

Presidente do Conselho Deliberativo: desembargador Roberval Casemiro Belinati

Representante dos Magistrados: Fábio Francisco Esteves

Representante da Secretaria Geral: Rafael Arcanjo Reis

Representante da Secretaria de Saúde: Angelo Roncalli Alvares da Silva

Representante da Secretaria de Recursos Humanos: Marcelo Eustaquio Ferreira

Contra:

Representante dos Servidores: Epitácio do Nascimento Sousa Junior (Pita)

Representante da Secretária de Recursos Orçamentários e Financeiros: Fátima Orbage de Britto



Defesa dos servidores

O Sindjus-DF e Assejus já acionaram os seus Jurídicos, que estudam o contexto e as medidas cabíveis. Representantes do Sindicato e da Associação também estão definindo estratégias para enfrentar essa situação e reverter esse quadro inadmissível e completamente desfavorável aos servidores.

Novo Cenário

Além disso, Sindjus-DF e Assejus solicitarão de novo cenário à empresa que elaborou os estudos técnicos (atuarial), com proposta mais justa, de modo a incluir os dependentes que não contribuem com taxação de até 1%, teto de franquia para os procedimentos e percentual sobre a remuneração.

Fique atento à Assembleia-Geral que será convocada com indicativo de paralisação para tratar exclusivamente do Pró-Saúde.

Vamos nos mobilizar contra esses abusos, contra a falta de transparência e respeito.

São milhares de vidas que estão em jogo!